

Letras de Músicas

DIREITOS DO MENINO (Reginaldo Veloso - 1979)

O menino que trepou no muro,
Pulou seguro no seu quintal:
Queria espaço.

O menino interrompeu
E o pai não leu o seu jornal:
Queria tempo.

O menino abriu a goela
E fez novela por seu mingau:
Queria alimento.

O menino pulou no tanque,
Fuçou no mangue, fez carnaval:
Queria água.

O menino fugiu pra rua,
De costa nua, sensacional:
Queria o sol.

O menino sumiu no parque,
Fez muita arte, fenomenal:
Queria o ar.

O menino dormiu em sonho,
Deus e demônio, ele era o tal:
Queria ser.

O menino acordou cedo
E viu um Reino que é sem igual:
Pôs-se a lutar.

Pra ter espaço, pra ter tempo e
alimento,
Pra ter água, pra ter sol, pra ter o ar,
Pra ser menino, menino-rei, menino-
deus:
Pôs-se a lutar.

SONHO DE MENINO

(Letra e música: Afonso
Horácio Leite)



Lalarilari, lalarilara, lalarilari,
lalarilara (bis)

1. Menino que mal amanhece
Acorda para tomar café
E sai com a enxada pra roça
Ou pra rua a vender picolé.

2. Menino, tamanho criança
Que a fome obriga a lutar
Adulto por necessidade
Trabalha pra vida ganhar.

3. Menino que sente da vida
Tão cedo, a dureza, o sofrer.
Não brinca nem estuda menino,
Só luta pra sobreviver.

4. Menino, que avista bem longe
A terra do alegre viver
Carrega no peito mil sonhos,
De pão, liberdade e lazer.

5. Menino que encontra menino
Pra juntos o mundo mudar.
Seus sonhos se fazem projetos
Que agindo vão realizar.

6. Menino que encontra menino
E juntos encontram Jesus!
Seu sonho esperança realizam:
Um mundo de cores e luz.

SOU PEQUENO *(Letra e música:
Afonso Horácio Leite)*

1. Sou pequeno, tão pequeno
Dizem que não sei pensar
Quando penso, logo dizem:
Mente adulta! Não Vai dar!
Mas eu penso nesta vida:
Oh! Que peso! Que penar!
Que penar! Que penar!
Oh! Que peso! Que penar! (bis)

2. Sou pequeno, tão pequeno
Dizem que não sei falar
Quando falo, logo dizem:
Cale a boca, vá pra lá.
Mas eu falo na esperança
De o povo me escutar.
Me escutar, me escutar
De o povo me escutar. (bis)

3. Sou pequeno, tão pequeno
Dizem que não sei querer
Quando quero, logo dizem:
Menino é pra obedecer!
Mas eu quero um mundo novo:
Todos juntos, bom viver!
Bom viver! Bom viver!
Todos juntos, bom viver! (bis)

4. Sou pequeno, tão pequeno
Dizem que não sei lutar.
Quando luto, logo dizem:
Menino é só pra brincar!
Mas unido a todo o povo,
Quero o mundo transformar!
Transformar! Transformar!
Quero o mundo transformar!

A LUZ DO MUNDO NOVO *(Letra:
Coletivo MAC. Música: Afonso Horácio
Leite)*

Refrão: Olha que luz é aquela
Que nasce lá dentro
Dessa escuridão
É um mundo novo e bonito
Que fazem as crianças:
Organização! (bis)

1. Quando as crianças se juntam
Contam o sofrimento
Do pão que não têm
Ou da escola ou da terra
Doença e de tudo
Que traz a opressão. (bis)

2. E os grupinhos estudam
Combinam o que podem
Dão opinião
Até encontrar o caminho
Escolhido por todos:
Tomar decisão. (bis)

3. Brincam, conversam, estudam
Uma nova maneira
De se melhorar
Tudo que fazem é bonito
Enfrentam as lutas
Sem desanimar. (bis)

4. Olham a vida de frente
Querendo que a gente
Faça a união
Criam um mundo alegre
De fé e carinho
E participação. (bis)

CRIANÇAS ALEGRES SOMOS

(Letra e música: Afonso Horácio Leite)

Refrão: É palma, é palma
É pé, é pé,
É roda, é roda
Que bom que é (bis)

1. Crianças alegres somos
Gostamos é de brincar.
Gostamos de ser amigos
E de todos alegrar. (bis)
2. Gostamos de trabalhar,
De criar com nossas mãos.
Gostamos de fazer mandado
Que não tenha exploração. (bis)
3. Gostamos de estudar
O que interessa a gente.
Gostamos de TV
Que não mata a nossa mente. (bis)
4. Gostamos é de brincar.
Mas bem temos consciência:
Com as armas de brinquedo
Nasce a guerra e a violência. (bis)



DEIXE-ME SER *(Letra e música:*

Afonso Horácio Leite)

Refrão: Deixe-me ser, lá lá iá
Sou uma criança, lá lá iá
Eu também sou gente, lá lá iá
Sonho na esperança, lá lá iá

1. Quero uma vida de criança
Sonho um sonho pequenino
De uma vida com fartura
Para todos com carinho.
Quero vida de criança
Sem o peso do trabalho
Com jogos e brincadeiras
Um direito que não calo.
2. Quero vida de criança
Filho de trabalhador
Estar com ele em suas lutas
Para vencer tanta dor.
Quero vida de criança
Sou de uma comunidade
Nas ações que ela leva
Quero estar lá à vontade.
3. Quero vida de criança
Num mundo tão desigual
Quero que minha voz
Denuncie tão grande mal.
Quero vida de criança
Que anuncie o mundo novo
Com ações de todos juntos
Para o bem de todo o povo.
4. Quero vida de criança
Com a minha pouca idade
Que ninguém pense nem diga
Que sou sem capacidade.
Vejam o Menino Jesus
Com os doutores lá no templo
Causou admiração
Que perguntas, que talento

CANTA MENINADA (Zé Vicente)

Canta, canta meninada
Canta alegre esta canção
Esta canção
No embalo deste canto
Vai dançar meu coração
Meu coração.

Criançada faça a roda
Que a esperança quer dançar
Vão em frente abrir caminhos
Nova história quer chegar.
Lá, lá, lá, lá, lá

Batam palmas pra alegria
Cantem cantigas de amor
Um sorriso pra amizade
Dancem e pisem sobre a dor.
Lá, lá, lá, lá, lá

Vamos chamar a justiça
Pra entrar neste cordão
Cada mesa com certeza
Vai ter festa, vai ter pão.
Lá, lá, lá, lá, lá

Vão plantar de porta em porta
Sementes de liberdade
Pichem frases bem teimosas
Pelos muros da cidade.
Lá, lá, lá, lá, lá

Com cores do arco-íris
Façam o mais lindo balão
Cada noite mais escura
Vai ser noite de São João.
Lá, lá, lá, lá, lá

Canta, canta

Canta meninada
Nossa história
Tem que ser mudada.
Grita / Dança / Roda / Pula

EU QUERO O DIREITO DE SER CRIANÇA (Gildásio Mendes)

Eu quero um lugar onde eu possa
brincar
Eu quero um sorriso de quem sabe
amar
Eu quero um pai que me abrace bem
forte
Eu quero um beijo e abraço de mãe
(bis)

Eu quero o direito de ser criança
De ser esperança de um mundo
melhor
Eu quero crescer como gente
Eu quero um mundo diferente
Será que eu posso contar com você
(3x)

Eu quero os meus passos marcando
esse chão
Eu quero o direito de ter o meu pão
Eu quero uma mão que me mostre o
caminho
Eu quero a vida, eu só quero o amor
(bis)

Eu quero as pessoas unindo as mãos
Eu quero um mundo mais justo e irmão
Eu quero os jovens vivendo a
esperança
Eu quero as crianças cantando assim
(bis)

O ENCONTRO DO MAC ESTÁ NO AR *(MAC Alagoas)*

Encontro do MAC estar no ar - a - a -
a - a - a

O Encontro do MAC estar no ar! (Bis)

1. O MAC está chegando - ê - ê - ô
Chegando e cantando - ê - ê - a
Cantando a Vida - ê - ê - ô
Vida de Criança - ê - ê - a.

2. O MAC que eu amo - ê - ê - ô
Fez 40 anos - ê - ê - a.
De Vida e Ação - ê - ê - ô
Vamos Celebrar - ê - ê - a.

3. Hoje é dia da Criança - ê - ê - ô
Olha quanta Esperança - ê - ê - a.
São 40 anos - ê - ê - ô
Olha que Festa - ê - ê - a.

UAI - UAI! VENHA PRA NOSSA FESTA *(CD MAC Crianças Unidas / Timor Leste)*

Uai - uai! Venha pra nossa festa!
Venha conhecer de perto os Direitos das Crianças! (Bis)

1. Fizeram para as Crianças uma tal Declaração dos Direitos que nós temos preste muita atenção.
As crianças têm Direitos de ser limpas e bem amadas, de crescer em liberdade e de ser valorizadas.

2. De ser bem desenvolvidas de uma maneira geral, saber ler, saber rezar, e também ser social.
As crianças têm direito de uma vida

decente,
ser aceitas e desejadas e de viver como gente.

3. Tem direito a ter um nome, casa, comida e escola,
ter um médico, e transporte e também brincar de bola.
Não pode ser esquecido o menor abandonado,
os que são fracos mentais precisam todo o cuidado.

4. Todo dia é das Crianças, hoje, amanhã e depois,
lutaremos por direitos, de ter sempre vez e voz. (Bis).

AS CRIANÇAS CONQUISTANDO SEUS DIREITOS *(Zé Vicente - CD MAC Crianças Unidas/ Timor Leste)*

As crianças conquistando seus Direitos
Estão se organizando.
Crianças e Adolescentes,
Unidas se encontrando:
Para um Mundo Novo
Juntos caminhando. (Bis)

1 - O MAC é uma semente
Feliz foi quem plantou
Caiu na terra boa
Depressa germinou
Tão logo foi crescendo
Rápido transformou
Já estendeu os ramos
Seus frutos já brotou. (Bis)

2 - O MAC é a base da casa da Verdade
Exige material para essa construção
Tijolo é Compromisso
Telhado é União

Janela é Justiça
Porta é Libertação. (Bis).

QUE ALEGRIA (Ednizia - Ceará)

Que alegria, que alegria é o MAC se encontrar

Pra fazer revolução, revolução e a vida transformar (bis)

1- Levante as mãos e comece a esquentar,
batendo palmas para o povo acordar,
batendo palmas para o povo acordar.

2 - E com o pé e com o pé agora vamos pular
Pula, pula, pula, pula, pula, criançada,
Pula, pula menina, tá na hora da virada
O menino vai fazer e acontecer.

3 - E com a boca e com a boca agora vamos gritar.
Grita, grita, grita, grita, grita,
criançada,
Grita, grita menina, tá na hora da virada
O menino vai fazer e acontecer.

AXÉ DAS CRIANÇAS. (Gerson Carlos)

1 - Existe uma força, que nos enche de esperança - ê - ô.

Ela tem pura ternura, cativando a vizinhança - ê - ô.

O QUE É QUE AVANÇA?
É O AXÉ DAS CRIANÇAS! (4 X)

2 - Existe uma força, espalhando a mudança - ê - ô.

O carinho do menino, despertou a vizinhança - ê - ô.

3 - Existe uma força, resistente que não cansa - ê - ô.

Meninada traz a paz, pra juntar a vizinhança - ê - ô.

É O MAC (Veroni Martins)

1 - Quando a menina pula
Quando a menina dança
Quando a menina espalha
Semente de esperança

É o MAC, é o MAC
É o MAC florescendo
É o MAC, é o MAC
É o MAC acontecendo

2 - Quando a menina faz
Quando a menina cria
Quando a menina enche
Nossas praças de alegria

3 - Quando a menina fala
Quando a menina agita
Quando a menina anda
Sempre de cabeça erguida

RECADO DE AMOR (CD MAC Crianças Unidas / Timor Leste)

Por que você me aliena assim
Se apenas sou diferente na cor
Você me humilha e não gosta de mim
Mas é a cor que faz linda a flor!

Sou gente, sou forte
Sou alegria, criança sou
Sou vida, sou sorte
Sou um recado de amor.

Frequentar a escola, direito meu
Mas você pensa que ele é só seu
Se vou à praia pra me queimar
Lá você quer minha cor alcançar

Mas se um dia doente ficar
Talvez meu sangue é que vai te salvar
Lá não tem jeito de ver minha cor
Tudo é vermelho e tem gesto de amor

VIDA É (CD MAC Crianças Unidas / Timor Leste)

Vida é sonhar, ter esperança, é
Amar igual criança, é
Ter paz e ter um pão

Vida é brincar, ter liberdade,
É Justiça e verdade, é
Um mundo mais irmão

Eu queria ver o mundo diferente do
que é
Que as pessoas se ajudassem
Que existisse muita fé
Que a mão da gente grande não se
erguesse pra bater
Mas com a gente conversassem,
ensinando o que viver

Eu queria que meu pai parasse hoje de
beber

Não brigasse com minha mãe, tão
cansada de sofrer
Eu queria ver o mundo formando um
só coração
Eu queria a sua mão, segurando a
minha mão

Eu queria que meu pai tivesse onde
trabalhar
E que minha mãe pudesse ao meu lado
sempre estar
Que o dinheiro lá em casa desse pra
gente viver
E um pouquinho lá sobrasse para um
brinquedo eu ter
Eu queria ver a fome e a violência
acabar
Quem tem o poder nas mãos e
quisesse me ajudar
Eu queria ver o mundo formando um
só coração
Eu queria a sua mão, segurando a
minha mão.

Não queria ver crianças abandonadas
sem um lar
Nem ver pais se separando sem com
os filhos preocupar
Não queria ver o preço da comida a
subir
Nem tão pouco ver a guerra tantos
homens destruir
Sei de gente que podia ajudar e nada
faz
Só não sei como consegue dormir cada
noite em paz
Eu queria ver o mundo formando um
só coração
Eu queria a sua mão segurando a
minha mão

VOCÊ PENSA QUE CRIANÇA É BOLA

Você pensa que criança é bola
Criança não é bola não
Criança sempre é chutada
Num mundo de exploração

Criança também tem direito
Aprenda logo essa lição
Direito a crescer na vida
Saúde e educação

Milhares de Crianças vivem
Num mundo de fome e desgraça
Libertar todas as crianças e os pais
É o que falta

Você pensa que criança é bola
Criança não é bola não
Criança sempre é chutada
Num mundo de exploração

Criança também quer respeito
Aprenda logo essa lição
Respeito de ser escutada
Carinho e compreensão

Milhares de Crianças vivem
Dominadas e maltratadas
Grita, luta minha gente
Mundo novo pra meninada



SACO DE BOLACHA

Olha o saco de bolacha.
Quem vai querer? Tenho doce e
cocada,
Que é pra vender.
E na próxima parada eu vou descer.
Estou fugindo dos "home"
Porque tenho fome, preciso comer!

Na Vila Carrão já vendi sabão, já
vendi barbante.
Em São Miguel, já vendi pastel e vendi
bastante.
Eu já vendi amendoim na estação
Itaim, mas não deu pra livrar.
De vagão em vagão vou levando o
limão. Olha! Quem quer comprar?

No Tatuapé, já vendi café na estação
do metrô.
Na Vila Matilde já vendi cabide com
meu avô.
Eu já vendi pipoca no Alto da Moca e
não deu pra ganhar.
Na Vila Maria, tudo o que vendia botei
pra gastar.

Por este Brasil, quem foi que não viu
menina explorada?
E nessa cidade é uma verdade: eu não
tenho nada.
Eu já fiz de tudo pra ver se mudo a
minha situação.
Se não der pra mudar, se o "Plano"
quebrar, fica feia a nação.

BALTAZAR

Quanto caminho tem que andar
O rei pretinho, Rei Baltazar. (bis)
Ele viu uma grande estrela,
No escuro céu brilhar.
Mas que novidade é esta?

Ele pôs-se a imaginar.
Deve ser alguma coisa,
Coisa nova que eu não sei.
Deve ser alguém que nasce,
Deve ser o novo Rei.

Deve ser um mundo novo,
Deve ser um mundo irmão.
Um mundo sem falsidade,
Mundo sem exploração.

Alguém vai nascer de novo,
No presépio de Belém.
E fazer-se companheiro
De quem, menos, menos tem.

E vai ser um povo unido,
Pondo fim a solidão.
E vai ser um povo forte,
Pondo fim à escravidão.



CRIANÇA, MUNDO SOL

O sol nasceu
De cor o mundo encheu
A flor se abriu
Os pássaros cantaram
O novo dia então amanheceu
Quando as crianças
sedo despertaram

Eu quero ser
Tu queres ser
O jogo da vida
Nós vamos jogar

O mundo meu
O mundo teu
O mundo nosso vamos criar (bis)

O sol subiu
A terra aqueceu
A flor murchou
Os frutos despontaram

Um novo tempo amadureceu
Quando as crianças juntas se
encontraram

O sol se pôs
A noite escureceu
E as estrelas claro festejaram
A terra nova
O povo aas mãos se deu
Quando as crianças o mundo
reviraram

A SENHORA MARIETA

A senhora Marieta
Vamos vaiar
Seu vestido sem colchete
Vamos vaiar
Passou liso

Liso passou

Cavalheiro pega a dama
Vamos vadiar
Saia na roda a dançar
Vamos vadiar
Passou liso
Liso passou

Cavalheiro solte a dama
Vamos vadiar
Põe ela pra descansar
Vamos vadiar
Passou liso
Liso passou

AS CORES DO MUNDO NOVO

Refrão: Eram doze meninos tão vivos
Doze folhas de papel
Eram doze lápis de cores
Tão bonitos como o céu (bis)

Cada um pegou sua folha e o lápis de cor também
Começaram seus desenhos
Algo que não nos convém
Uma casa ao tom de anil
Tudo azul mais que graça tem
Coqueiro, céu, cãozinho
Sol vermelho vai ter fim

Dá-me o teu que te passo o meu
Despi uma nuvenzinha
Coco e laranja pintam uma cor só
E azul tua casinha
Tome o meu que é amarelo
Pega o verde e me dá o rosa
Minhas cores são mais bonitas
E a casinha está mais formosa

E os lápis lá vão passando
E se multiplicam as flores
Céu azul, cãozinho marrom

E o jardim com todas as cores

Olha lá, mas que maravilha.
Vejam só no que se deu
Mãos e cores se entrelaçam
E o milagre aconteceu

SEMENTE DO MUNDO NOVO

Lá vai a menina
Com sua família
No carro de boi (bis)

Também outra menina
Com a sua mãe
No caminho da roça (bis)

Na roça se encontram
As duas famílias
Repartem o seu pão (bis)

As meninas então combinam
Com muita alegria
Trocar dia de serviço (bis)

Trabalham numa roça
Encoivarando o mato
Depois vão para a outra (bis)

Quando chega no fim do dia
Uma convida a outra
Pra ir juntas no carro de boi (bis)

Quando o grupo de encontra
Todos ficam sabendo
Desta bela ação (bis)

Os outros também contam
Então decidem juntos
Fazer um mundo irmão (bis)

Lá lá lá lá oi
Lá lá lá lá